



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICO (CBUQ) NA RUA AGENOR GIARDINI, BAIRRO AGENOR DE GODOI NO MUNICÍPIO DE URUCÂNIA/MG

DOS SERVIÇOS PRELIMINARES:

(Item 1.1.1) - A placa de identificação da obra deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado nº 22, estruturada em quadro metálico ou equivalente, devidamente instalada sobre pontaletes de madeira fixados ao solo, em local visível e de fácil identificação pelo público, conforme indicado em projeto.

A placa deverá possuir dimensões de 3,00 m x 1,50 m, sendo instalada antes do início dos serviços e mantida em perfeito estado de conservação durante todo o período de execução da obra, permanecendo no local até a conclusão dos serviços e o encerramento do respectivo convênio.

O layout, cores, tipografia e demais elementos de identificação institucional deverão obedecer integralmente ao determinado pela fiscalização.

- *Critério de medição: Será realizada por unidade (un), considerando a placa devidamente confeccionada, instalada e em conformidade com as especificações estabelecidas.*

DA TERRAPLANAGEM:

(item 1.2.1) – A execução da compactação da base e/ou sub-base deverá ser realizada mediante a estabilização granulométrica de solo predominantemente argiloso com adição de brita graduada (ou brita corrida), conforme definido em projeto e orientação da fiscalização, objetivando a obtenção de uma camada estrutural com capacidade de suporte adequada para receber o revestimento final do pavimento.

A mistura entre o solo e a brita deverá ser realizada diretamente na pista (mistura "in situ"), utilizando equipamentos apropriados, de forma a garantir perfeita homogeneização dos materiais em toda a espessura da camada. Durante a execução poderá ser adicionada água, quando necessário, para que a mistura atinja a umidade ótima de compactação determinada em ensaio tecnológico.

Após a homogeneização, o material deverá ser espalhado de maneira uniforme, obedecendo às cotas, greides, alinhamentos e inclinações transversais previstas no projeto executivo.



Os serviços deverão ser executados com o emprego de motoniveladora equipada com escarificador para espalhamento, homogeneização e conformação da mistura, caminhão-pipa para controle da umidade e rolo compactador de pneus, estático ou vibratório, para obtenção do grau de compactação especificado. Sempre que necessário, deverão ser realizados os ajustes de umidade antes da compactação.

A compactação deverá ser executada mediante a utilização de rolos compactadores compatíveis com o tipo de material empregado, devendo ser realizada até que seja atingido o grau mínimo de compactação especificado em projeto ou nas normas do DNIT, sendo recomendada compactação mínima correspondente a 100% do Proctor Intermediário, ou conforme determinação da fiscalização e dos ensaios de controle tecnológico.

A SERVIÇO DE MOTONIVELADORA, CAMINHAO PIPA E MATERIAL GRANULAR SERÁ FORNECIDO PELO MUNICIPIO EM PISTA, NÃO FAZENDO PARTE DO ESCORPO DO SERVIÇO DE COMPACTAÇÃO QUE SERA REALIZADO PELA EMPRESA.

Critério de medição: *Será medida por metro cubico, mas após concluído.*

DA DRENAGEM

(item 1.3.1) – Nos locais indicados no projeto, deve ser executado o alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha, regularização do solo natural e execução da base onde será executado a sarjeta de concreto, moldada in loco, traço 1:3, FCK= 20Mpa, 30 cm base da sarjeta x 10 cm altura, logo após a execução deve ser realizada as juntas de dilatação a cada 2,0 m e acabamento e molhamento da superfície durante o período de cura do concreto

As sarjetas deverão ser executadas de forma a garantir o escoamento superficial até as caixas coletoras pré-existentes

Critério de medição: *Será medida por metro linear, mas após concluído a etapa.*

DA CAMADA BINDER

(item 1.4.1) – Para a execução da imprimação nas camadas de base granulares e coesivas, com objetivo de impermeabilizá-las e prover condições de aderência com o revestimento asfáltico material a ser utilizado será a Asfalto Diluído de Petróleo (ADP) do tipo CM-30, que deverá satisfazer as especificações do projeto, A taxa de aplicação do CM-30 deverá ser de 0012T/m². A área a ser imprimada deve se



encontrar seca ou ligeiramente umedecida, aplicado através de caminhão distribuidor de emulsão asfáltica com barra espargidora de distribuição

Critério de medição: *Será medida por metro quadrado, mas após concluído.*

(item 1.4.2) – Sobre a base imprimada finalizada e curada é feita a limpeza da faixa a ser pavimentada com o uso da vassoura mecânica rebocável para remoção de materiais que possam prejudicar a adesão da mistura asfáltica à base; A mistura asfáltica é transportada entre a usina e a frente de serviço através de caminhões basculantes que a despejam no silo da vibroacabadora, ajustada para executar o revestimento asfáltico com a espessura e largura prevista em projeto percorre o trecho da faixa a ser asfaltada despejando e pré-compactando a mistura aquecida. Durante a passagem do equipamento, um operador de mesa verifica a espessura da camada, os rasteiros acompanham a vibroacabadora e corrigem falhas e defeitos deixados pela vibroacabadora, na sequência, assim que há frente disponível de trabalho, passa-se o rolo compactador de pneus, na faixa recém-pavimentada, na quantidade de fechas prevista em projetos. Deve ser possível ajustar a pressão dos pneus, iniciando a passagem com pequenas pressões e, assim que a mistura asfáltica for esfriando, aumentam-se as pressões, atrás do rolo de pneus, inicia-se a rolagem com o rolo liso tipo tandem, com o número de fechas previsto em projeto e dando o acabamento final ao revestimento asfáltico

- Para obtenção do CBUQ o material betuminoso a ser usado será o CAP 50/70.
- O agregado graúdo deverá se constituir de fragmentosãos, duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas. O valor máximo tolerado, no ensaio de desgaste Los Angeles, será de 50%. Deverá apresentar boa adesividade. Submetido ao ensaio de durabilidade, com sulfato de sódio, não deverá apresentar perda superior a 12%, em 5 ciclos. O índice de lamelaridade deverá ser menor ou no máximo igual a 35%.

- Agregado miúdo - Poderá ser a areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres de torrões de argila e de substâncias nocivas. Deverá apresentar um equivalente de areia igual ou superior a 55%.

Os materiais a serem empregados deverão satisfazer as especificações em vigor e aprovadas pelo DNIT e obedecerem a uma espessura mínima de 3,0 cm – acabada e compactada.

Critério de medição: *Será medida por metro quadrado, mas após concluído.*



(item 1.4.3) – O Transporte da massa asfáltica está prevista no orçamento para serem adquiridos da produção de usinas de asfalto numa distância média de transporte (DMT) de 72,1 km. O excedente ficará a cargo da contratada, sem deixar de respeitar as temperaturas de produção, transporte, aplicação e rolagem da capa conforme as normas específicas e acompanhamento da fiscalização.

Critério de medição: *Será medida por metro quadrado, mas após concluído.*

DA CAMADA DE ROLAMENTO

(item 1.5.1) – Para a execução de pintura de ligação, material a ser utilizado será a emulsão asfáltica RR-2C, que deverá satisfazer as especificações do DNIT, e aplicada diluída 50% (razão de 1:1) com água e taxa de 0,45kg/m², aplicado através de caminhão distribuidor de emulsão asfáltica com barra espargidora de distribuição.

Critério de medição: *Será medida por metro quadrado, mas após concluído.*

(item 1.5.2) – Sobre a camada binder, finalizada e curada e no trecho onde será realizado a pavimentação sobre pedras, deverá ser realizada a limpeza da faixa a ser pavimentada para remoção de materiais que possam prejudicar a adesão da mistura asfáltica à base; A mistura asfáltica é transportada entre a usina e a frente de serviço através de caminhões basculantes que a despejam no silo da vibroacabador, ajustada para executar o revestimento asfáltico com a espessura e largura prevista em projeto percorre o trecho da faixa a ser asfaltada despejando e pré-compactando a mistura aquecida. Durante a passagem do equipamento, um operador de mesa verifica a espessura da camada, os rasteiros acompanham a vibroacabadora e corrigem falhas e defeitos deixados pela vibroacabadora, na sequência, assim que há frente disponível de trabalho, passa-se o rolo compactador de pneus, na faixa recém-pavimentada, na quantidade de fechas prevista em projetos. Deve ser possível ajustar a pressão dos pneus, iniciando a passagem com pequenas pressões e, assim que a mistura asfáltica for esfriando, aumentam-se as pressões, atrás do rolo de pneus, inicia-se a rolagem com o rolo liso tipo tandem, com o número de fechas previsto em projeto e dando o acabamento final ao revestimento asfáltico

- Para obtenção do CBUQ o material betuminoso a ser usado será o CAP 50/70.
- O agregado graúdo deverá se constituir de fragmentos são, duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas. O valor máximo tolerado, no ensaio de desgaste Los Angeles, será de 50%. Deverá apresentar boa adesividade. Submetido ao ensaio de durabilidade, com sulfato de sódio, não deverá apresentar



perda superior a 12%, em 5 ciclos. O índice de lamelaridade deverá ser menor ou no máximo igual a 35%.

- Agregado miúdo - Poderá ser a areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres de torrões de argila e de substâncias nocivas. Deverá apresentar um equivalente de areia igual ou superior a 55%.

Os materiais a serem empregados deverão satisfazer as especificações em vigor e aprovadas pelo DNIT e obedecerem a uma espessura mínima de 3,0 cm acabada e compactada sobre a camada binder e de 5,0 cm acabada e compactada sobre do trecho de pedra.

Critério de medição: *Será medida por metro quadrado, mas após concluído.*

(item 1.5.3) – O Transporte da massa asfáltica está prevista no orçamento para serem adquiridos da produção de usinas de asfalto numa distância média de transporte (DMT) de 72,1 km. O excedente ficará a cargo da contratada, sem deixar de respeitar as temperaturas de produção, transporte, aplicação e rolagem da capa conforme as normas específicas e acompanhamento da fiscalização.

Critério de medição: *Será medida por metro quadrado, mas após concluído.*

DA SINALIZAÇÃO

(Itens 1.6.1 e 1.6.2) – O projeto prevê fabricação e instalação de placas de trânsito. As mesmas devem ser fabricadas em aço carbono, chapa 18, com película refletiva, dimensões e formatos previstos no projeto de acordo com os manuais e os manuais de “Sinalização Vertical de Regulamentação” - Volume I, CONATRAN/DENATRAN.

Critério de medição: *Será medida a unidade devidamente afixada.*

(Item 1.6.3) – Todas as placas devem ser fixadas com através de Conjunto para fixação de placas em aço galvanizado composto por barra chata, abraçadeira, parafusos, porcas e arruelas em Suporte tipo Tubo Galvanizado de 2,0 Pol., chumbadas conforme previsto com concreto ciclópico FCK = 20 Mpa, protegidas pela guia de meio-fio. O manual encontra-se disponível através do link:

https://www.gov.br/infraestrutura/ptbr/assuntos/transito/arquivossenatran/educacao/publicacoes/manual_vol_i_2.pdf

Critério de medição: *Será medida a unidade devidamente afixada.*

DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL



(item 1.7.1) – Os serviços de administração local da obra, incluindo o acompanhamento técnico permanente, planejamento e organização da execução dos serviços, controle tecnológico e de qualidade, apoio à elaboração das medições, atendimento às demandas da fiscalização e coordenação geral das atividades executivas no canteiro de obras.

A previsão deste item atende ao entendimento consolidado do Tribunal de Contas da União – TCU.

- *Critério de medição: Conforme evolução da obra.*

Urucânia/MG, 28 de agosto de 2026

Responsável Técnico

Eng. Marco Aurélio Ferrarezi Avelar
CREA-MG: 213.217/D